

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE

Relatoria: MARINNA MARIA DE ANDRADE COSTA
SAMILLY GIRÃO DE OLIVEIRA

Autores: MARIA VERÔNICA FIGUEIREDO DA SILVA
ALTAMIRA MENDONÇA FÉLIX GOMES

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Vigilância Epidemiológica é definida como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos. (BRASIL, 1990) A vigilância é hoje uma ferramenta metodológica importante para a prevenção e controle de doenças em saúde pública. Assim, conhecer o perfil epidemiológico de um território permitirá traçar ações e estratégias para controle e combate de agravos. Objetivo: Relatar uma experiência acerca do perfil epidemiológico de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde do município de Fortaleza-Ce. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência acerca do perfil epidemiológico de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde do município de Fortaleza-Ce. Os dados foram obtidos a partir das notificações de agravos realizadas no período de janeiro/2016 a junho/2016. Resultados: No período de janeiro/2016 a junho/2016 foram realizadas 12 notificações em janeiro, 23 em fevereiro, 28 em março, 66 em abril, 135 em maio e 147 no mês de junho, totalizando 411 notificações de agravos. Do total de agravos notificados, 260 foram de dengue, 96 de chikungunya, 31 atendimentos anti-rábico, 8 de zika vírus, 6 de sífilis, 3 de tuberculose, 2 de hanseníase, 2 H1N1 e 1 de infecção pelo HIV. Conclusão: Houve um predomínio de notificações das arboviroses, refletindo a influência do período chuvoso no perfil epidemiológico. Assim, nos permite traçar estratégias para organização do serviço para atendimento desses pacientes, atividades educativas de conscientização da população, bem como traçar ações de combate ao mosquito *Aedes Aegypti* na área de abrangência da unidade. Referências: BRASIL Lei No. 8080/90, de 19 de setembro de 1990. Brasília: DF. 1990. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8080>.htm Acesso em: 15 jul. 2016.